

EDUCANDÁRIO ESPÍRITA SEMENTINHA DE LUZ -Eduseluz-

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

“EDUCAR E CUIDAR PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS”



Samambaia – DF
Julho 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. HISTÓRICO.....	6
1.2 Dados de identificação da instituição	8
1.3 Caracterização Física.....	8
1.4 A cronologia e atos de regulação do Eduseluz	9
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	11
2.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	11
2.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.	11
2.3 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos.....	15
Recursos Materiais didático-pedagógicos	16
Área de acolhida.....	17
Área Interna	17
Áreas externas.....	18
3. FUNÇÃO SOCIAL	19
4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	19
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	20
5.1 Princípios Epistemológicos.....	20
Unicidade entre teoria e prática	20
Interdisciplinaridade e contextualização	20
Flexibilização	20
5.2 Princípios da Educação Integral.....	20
Integralidade	21
Intersetorialização.....	21
Transversalidade	21
Diálogo instituição educacional e comunidade	21
Territorialidade	21
Trabalho em rede	21
5. 3 Princípios da Educação Inclusiva	22
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	22
6.1 Objetivo Geral da Educação	22
6.2 Objetivos do ensino – Educação Infantil.....	22
Objetivo Geral	22

6.2.1 Objetivos Específicos	22
6.3 Objetivos das Aprendizagens	24
6.3.1 Objetivo Geral	24
6.3.2 Objetivos Específicos	24
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA	25
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA	26
8.1 Organização escolar: ciclos, séries ou semestres	27
8.2 – Organização dos tempos e espaços	28
8.3 Relação escola – comunidade	28
Reunião de Pais	28
Eventos abertos à comunidade	28
8.4 Atuação de todos os serviços da escola	28
Direção Pedagógica	28
Secretaria	28
Coordenação Pedagógica	29
Professoras	29
Monitoras	30
Nutrição	30
Equipe de Cozinha	31
Equipe de limpeza	31
Portaria	31
8.5 Plano de ação da Coordenação Pedagógica	32
8.6 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação	33
8.7 Plano de Permanência e êxito escolar dos estudantes	33
9. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	33
9.1 Avaliação para as aprendizagens	34
9.2 Avaliação Institucional	35
9.3 Conselho de Classe	35
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	36
10.1 Alinhamento com o Currículo da Etapa	36
Eixos integradores da Educação Infantil	36
9.1.1.2 Campos de Experiências	36
10.2 Matriz Curricular	37
11. PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	38
11.1 Gestão Pedagógica	38
11.2 Gestão dos Resultados Educacionais	39

11.3	Gestão Participativa.....	39
11.4	Gestão de Pessoas	39
11.5	Gestão Financeira	40
11.6	Gestão Administrativa.....	40
12.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	41
13.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	45
14.	REFERÊNCIAS	47



APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico – PPP é a identidade da Escola, nele estão estabelecidas as Diretrizes básicas e a Linha de ação de ensino e de atuação da comunidade escolar. É um documento elaborado num processo de construção coletiva, do qual participaram diretamente toda a comunidade escolar: equipe gestora, educadores, professores, estudantes, pais e comunidade e visa a organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, etapas e modalidades e também supõe uma reflexão e discussão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação em geral, buscando intervenções acerca da realidade. O processo de reelaboração do Projeto Político-Pedagógico ocorreu por meio de: reuniões com toda a equipe, Semana Pedagógica, questionários enviados aos pais, aos profissionais da escola, atividades pedagógicas com os estudantes, momentos de debates, estudos e reflexões.

Nessa perspectiva, esse documento apresenta as metas de trabalho, a organização pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos do Educandário Espírita Sementinha de Luz para o ano de 2022.

Iniciamos o ano de 2022 ainda preocupados com os protocolos de biosegurança, necessários diante da Pandemia da Covid-19 e o contexto de calamidade pública e de emergência em saúde. Essa situação nos impôs novas reflexões, nossos desafios, uma reinvenção das nossas metodologias e ferramentas de ensino. Nessa nova realidade traçamos metas e objetivos para o ano de 2022, com o escopo de acolher e escutar as crianças e seus responsáveis, mantendo o vínculo escolar com nossas crianças e famílias, principalmente no contexto de retorno às atividades presenciais, e continuar contribuindo com o desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

Em seu teor, o documento apresenta primeiramente a constituição histórica da Instituição e sua mantenedora, com a caracterização física e os atos de regulação. Em seguida aponta o diagnóstico da realidade, da Instituição educacional com as características social, econômica e cultural da comunidade na qual a escola está inserida. Apresenta em seguida a Função Social da escola, os princípios orientadores da prática pedagógica, missão e objetivos da Educação, do ensino – Educação Infantil e das Aprendizagens. Depois apresenta os fundamentos teóricos-metodológicos, a organização do trabalho pedagógico e a Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem. e o Plano de ação da Coordenação Pedagógica. No próximo item apresenta a Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem, a Organização Curricular e os Plano de Ação para a implementação do PPP. Finaliza com os Projetos Específicos e o Acompanhamento e avaliação do PPP.

1. HISTÓRICO

“ Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire

1.1 Descrição da história



O Eduseluz foi criado em 21 de outubro de 1996 com o intuito de proporcionar à comunidade de Samambaia, atendimento básico na área de educação, com atividade de creche e pré-escola para as crianças da comunidade.

Nessa época, Samambaia era constituída por populações de cortiços e inquilinos de fundo de quintal, transferidos pelo governo local para essa cidade. Não havia infraestrutura básica para os moradores, como rede elétrica, asfalto e escolas.

O Eduseluz veio com a proposta de SER-LUZ para essas crianças numa perspectiva de transformar vidas por meio da educação. Foi criado por um grupo de voluntários espíritas, engajados na educação que, metaforicamente, reconheciam as crianças como sementinhas do amanhã, por isso o nome: Educandário Espírita Sementinha de Luz – Eduseluz. Desde sua fundação, há 23 anos na comunidade tem sido referência de educação e compromisso com a comunidade local, um ponto de apoio para as famílias e um lugar privilegiado de troca de conhecimentos.

No decorrer da sua história, o Eduseluz contou como Diretoras Maria Neves Ribeiro de Queiroz (psicóloga voluntária), Maria do Rosário (voluntária), Wildson Luiz Pereira dos Santos (um dos idealizadores do projeto -voluntário) e Maria Valdez de Lima, diretora atual (contratada).

O Eduseluz é mantido pela Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz – Seluz, que é uma associação civil, de caráter filantrópico e beneficente, sem finalidade lucrativa ou econômica, com atividades nas áreas assistencial, educacional e cultural, fundada em 1988. Desde que foi fundada teve como presidentes: Ricardo Gauche, Wagner Siqueira Pinto, Luiz Carlos dos Santos, Wildson Luiz Pereira dos Santos (falecido), Silvana Marta Portieri e Tadeu Simão Santos Reis.

Na História do Eduseluz, estão listados os nomes de todos os gestores desde a criação da Instituição:

DIRETORA	PERÍODO
Maria das Neves Ribeiro de Queiroz	1996 a 1999
Maria do Rosario	2000 a 2005
Wildson Luiz Pereira dos Santos	2006 a 2008
Maria Valderez de Lima	2009 (atual)

No contexto dos dois últimos anos letivos (2020 e 2021) vivenciamos a realidade da Pandemia da COVID-19. Motivo pelo qual as atividades foram suspensas e regulamentadas pelos seguintes documentos: Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus; Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, e Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal; Portaria nº 129/SEEDF, que institui o Programa Escola em Casa DF, com o objetivo de ofertar conteúdos pedagógicos de forma remota – Plataforma Google classroom ou oferta de material impresso; Portaria nº 133/SEEDF, que dispõe sobre o regime de teletrabalho; Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19.

Com a publicação da Resolução nº 01/2021 – CE/DF, que dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais; do Parecer nº 77/2021 – CEDF, que valida os Parâmetros para a retomada das atividades presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; e da Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV, que dispõe sobre o retorno presencial das aulas em 28/06/2021, regressamos com as atividades presenciais nessa data.

Várias ações foram planejadas para um retorno seguro e acolhedor das crianças profissionais e familiares tais como: elaboração do PLANO DE AÇÃO – PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS, destinado a planejar e organizar os procedimentos estratégicos, técnicos, administrativos e pedagógicos no âmbito do Eduseluz; acolhimento e escuta sensível aos Pais/Responsáveis, por meio de comunicado às famílias acerca do retorno presencial por meio dos grupos de Whatsapp e das Redes Sociais; realização de Reunião de Pais de forma presencial por turma, respeitando os protocolos de biosegurança; realização de mapeamento das famílias que preferiam que as crianças retornassem às atividades presenciais e as que preferiam continuar nas atividades remotas; Acolhimento e Inserção das crianças, por meio de atividades lúdicas para ensinar às crianças os protocolos de distanciamento, uso de máscara, álcool gel e bons hábitos de higiene; escalonamento dos horários de entrada e saída; orientação às crianças sobre a necessidade e importância de higienizar constantemente as mãos, uso de máscara, após tossir ou espirrar, como se cumprimentar e todos os protocolos de higiene. Instalação de barreiras de proteção de acrílico ou acetato nas mesas infantis das salas de atividades; busca ativa das crianças que não retornaram às atividades e crianças infrequentes.

A suspensão das atividades pedagógicas provocada pela Pandemia da COVID-19 nos obrigou a adotar o regime de atividades remotas. No entanto, embora essa proposição de atividades remotas não seja adequada às especificidades da Educação Infantil, possibilitaram aos profissionais do Eduseluz a construção de vínculos com as crianças e suas famílias e uma proximidade maior com o ambiente familiar.

Após a retomada das atividades de forma presencial consideramos necessária uma readaptação à nova realidade e à nova forma de convívio escolar, a harmonização das rotinas, reorganização dos espaços e tempos, proposta de atividades ao ar livre e em meio à natureza e ressignificação dos objetivos de aprendizagem.

Tendo em vista o contexto dos dois últimos anos letivos, reiniciamos as atividades no ano letivo de 2022, em um processo de acolhimento e escuta das crianças, profissionais e pais/responsáveis, com um olhar cuidadoso e atento aos desafios que o novo contexto escolar nos impõe. Identificamos novos desafios tais como: aumento no número de crianças sob investigação do Transtorno do Espectro Autista – TEA, crianças com Laudo de TEA, aumento do número de atendimentos individuais às famílias que procuram a escola para orientações, pais/responsáveis inseguros quanto ao comportamento da criança, indefinição do papel familiar em relação à escola, e crianças com déficit no desenvolvimento da expressão corporal e oral e no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

1.2 Dados de identificação da instituição

Nome: Educandário Espírita Sementinha de Luz **Eduseluz**

Endereço: QS 109, Conj. 06, Lote 01, Samambaia Sul, Distrito Federal

CEP: 72301-536

Telefone: 3359 7888 e 3459-9115

E-mail: seluz@seluz.org.br

Turnos de funcionamento: Integral (Matutino e Vespertino)

Facebook: **Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz**

Código INEP: 53012160

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia DF

Instituição Parceira: Secretaria de Educação do Distrito Federal

Nº Termo de Colaboração: nº 146/2017

1.3 Caracterização Física

O Eduseluz está situado na área urbana da cidade de Samambaia-DF, em um terreno de 2.784,65 m², com 1.192,22 m² de área construída contendo 03 Blocos:

- Bloco 1:

Administrativo/ Educação Infantil em dois pavimentos contendo: 01 Secretaria, 01 Sala de Coordenação Pedagógica, 01 Sala de Direção, 01 Sala Administrativo, 01 Banheiro infantil com 03 chuveiros e 03 vasos infantis, 01 Depósito de material de limpeza, 01 Lavanderia, 02 salas de aulas, 01 Sala de múltiplas funções, 01

Brinquedoteca, 01 sala de informática, 02 banheiros (feminino e masculino), 01 banheiro adaptado; câmara de monitoramento nas salas de aula, corredores, área de circulação e nos parques;

- Bloco 2:

Educação Infantil contendo: 05 salas de aula, 01 refeitório infantil, 01 Cozinha, 01 Despensa, 01 Rouparia, 01 Área de serviço, 01 Refeitório para funcionários, 02 banheiros infantis, contendo 03 pias e 03 vasos em cada, 01 área de banho contendo 04 chuveiros.

-Bloco 3: contendo 01 Salão de Reuniões.

Também possui:

32 câmeras de monitoramento nas salas de aula, corredores, entrada de pedestres, entrada de veículos e área de circulação; um estacionamento interno com capacidade para 12 veículos; 01 pátio coberto; 01 mini-quadra coberta, 01 espaço com grama natural, chuveiro e tanque de areia, 01 campo com grama natural, 01 jardim com um pé de amora, um ipê amarelo e plantas decorativas; 01 espaço cimentado coberto para circuito; um parque com grama sintética contendo 04 brinquedos de parque: 01 Castelo Medieval, 01 Playdog, 01 Castelinho, 01 Navio pirata.

1.4 A cronologia e atos de regulação do Eduseluz

11 de setembro de 1988 – Fundação da Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz.

21 de outubro de 1996 Início das atividades no Educandário com 8 crianças, 01 professora, mais 02 funcionários e voluntários.



Foto: 1ª Turma - 1996

1997 a 2002: Obtenção de registros sociais. Ampliação das atividades do Educandário para 24 (vinte e quatro) crianças com manutenção por meio de recursos advindos de promoções e colaborações fraternas.

- . **2003:** Convênio com a antiga Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS/DF, convênio nº 02/2003, publicado no DODF nº 60 de 27 de março de 2003, atual Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social – SEDHS/DF, para atendimento de 50 (cinquenta) crianças em idade de creche e pré-escola. Recursos de parceiros.
 - . **2006 a 2008:** Aprovação de projetos assistenciais que viabilizaram a implantação dos programas educacionais da entidade.
 - . **2009:** Assinatura do termo de convênio Tripartite (Secretaria de Educação, SEDEST, Convênio nº 044/2009, publicado no DODF em... e Instituição). Ampliação das metas com atendimento a 110 crianças (65 crianças mantidas pelo convênio com a SEDF e 45 crianças mantidas pelo convênio com a SEDEST). Recursos obtidos com parceiros.
 - . **2010:** Convênio com a SEDF, Convênio nº 024/2010, publicado no DODF em 04 de março de 2010. Convênio com a SEDEST. Recursos obtidos com parceiros.
 - . **2013** – Credenciamento pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, publicado por meio da Portaria nº 193, de 25 de julho de 2013. Recredenciamento Processo nº 00080-00107326/2018-14.
 - . **2011 a 2017:** Parceria com a SEDF, Convênio nº 37/2013, publicado no DODF em 21 de janeiro de 2013, Convênio nº 33/2017, publicado no DODF em 23 de janeiro de 2017. Recursos obtidos com parceiros e promoções.
- 2017 a 2023:** Termo de colaboração nº 146/2017, publicado no DODF nº 171, de 05 de setembro de 2017 e Termo Aditivo.
- . **2020-2021:** Publicação: Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus; Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, e Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal; Portaria nº 129/SEEDF, que institui o Programa Escola em Casa DF, com o objetivo de ofertar conteúdos pedagógicos de forma remota – Plataforma Google classroom ou oferta de material impresso; Portaria nº 133/SEEDF, que dispõe sobre o regime de teletrabalho; Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19; Resolução nº 01/2021 – CE/DF, que dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais; Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV, que dispõe sobre o retorno presencial das aulas em 28/06/2021.



2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Eduseluz está localizado na cidade de Samambaia Sul e encontra-se acerca de 5 quilômetros de distância do centro desta cidade, onde existem bancos, grandes comércios, hospital etc. As ruas da comunidade são asfaltadas e possuem saneamento básico. Bem próximo à escola existe uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento, onde a comunidade pode contar com atendimento de emergência 24 horas, no entanto, ainda existem muitas dificuldades quanto à falta de médicos em alguns momentos em que a comunidade procura este serviço. Há também um CAP's – Centro e Atenção Psiosocial. Segundo relatos das famílias das crianças, existe, nas mediações da escola, um substancial uso de drogas lícitas e ilícitas, onde os alunos acabam tendo contato indireto (visual) com este tipo de situação.

Nas proximidades da escola existe uma igreja católica, algumas igrejas evangélicas com diferentes nomenclaturas. A comunidade conta com paradas de ônibus e sinalizações de trânsito básicas e que precisam ser melhoradas nas mediações da escola para a segurança das crianças. Próxima à escola existe também comércio, padarias e academias de ginástica.

2.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Na cidade de Samambaia a maior parte das famílias informa ter nascido no próprio Distrito Federal, e o estado de origem mais reportado foi a Bahia, segundo dados da Codeplan (2018).

No que se refere à remuneração a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.553,90 e a renda per capita de R\$ 997,10 conforme dados da Codeplan (2018). Conforme a mesma fonte, em relação à educação e trabalho a pesquisa mostra que 35,7% da população com 25 anos ou mais tem o Ensino Médio Completo. Habitantes com nível superior completo representam 17,4%. Já o índice Sem escolaridade corresponde a 4,70%.

Além disso, mais da metade da população com 14 anos ou mais tem algum tipo de ocupação. Entre os trabalhadores que residem em Samambaia, 29,50% trabalham na região. Na área central de **Brasília** o índice chega a 28,8%, e em outras regiões, 41,70%.

2.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

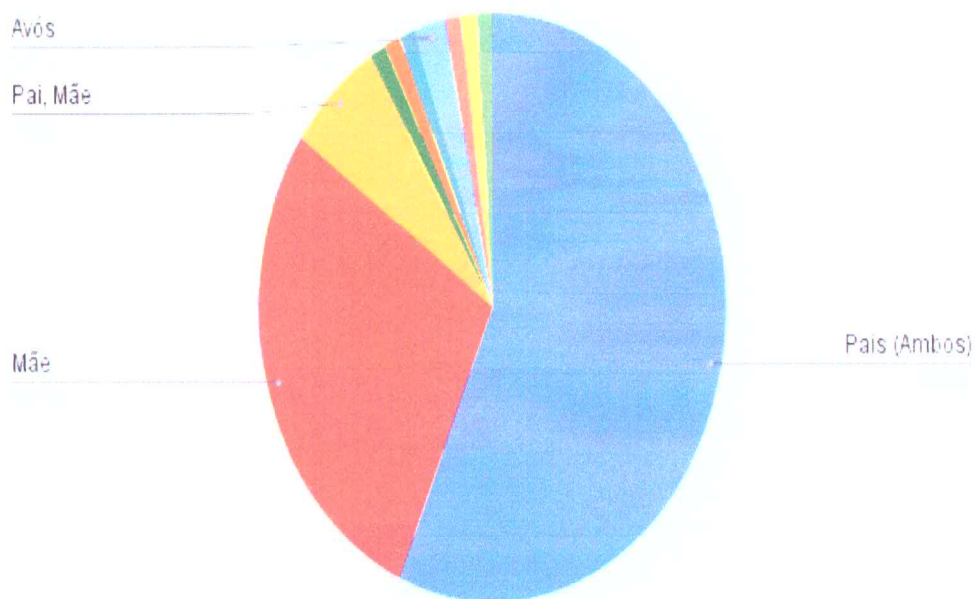
Uma das diretrizes primeiras do Eduseluz é manter um processo de participação ativa das famílias, avaliando e sugerindo ações para a melhoria do atendimento à Educação Infantil. No contexto de calamidade pública em que atravessamos nos últimos dois anos, e que continuamos a enfrentar, causados pela Pandemia da Covid-19, diversos desafios nos foram impostos, e nossa maior preocupação é a qualidade do atendimento às crianças e famílias.

Nesse sentido, enviamos para as 162 famílias atendidas, por meio de Formulário – Google Forms, um Formulário com 17 perguntas, para um levantamento de informações e verificação do grau de satisfação da comunidade atendida.

Recebemos a devolutiva de 92 Formulários respondidos, o qual apresentamos abaixo.

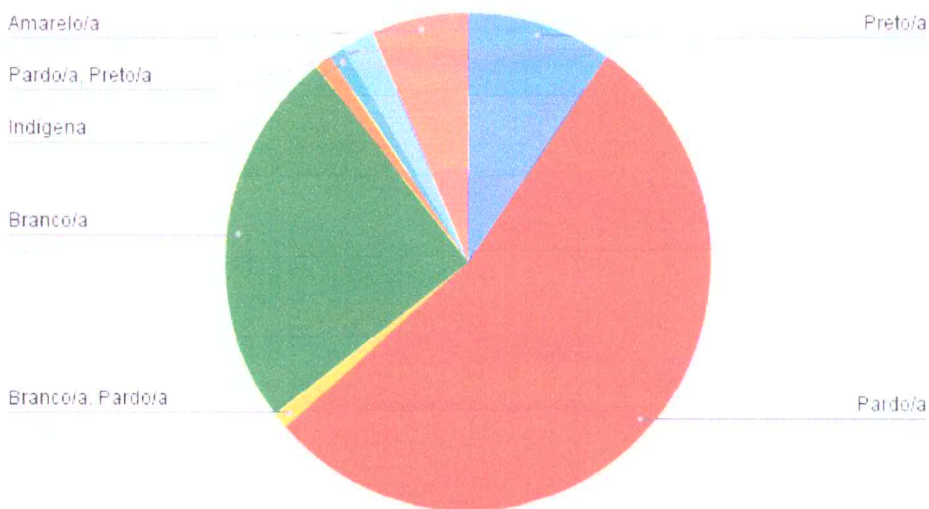
Na pergunta quem é o responsável pela criança na escola recebemos o seguinte percentual: 59,8% ambos são responsáveis (pai e mãe); 40,2% a mãe é responsável; 8,7% o pai é o responsável.

Contagem de Quem é o responsável pela criança diante da escola?



No que diz respeito à raça/cor da pele, mais da metade se autodeclara pardo/a, 57%.

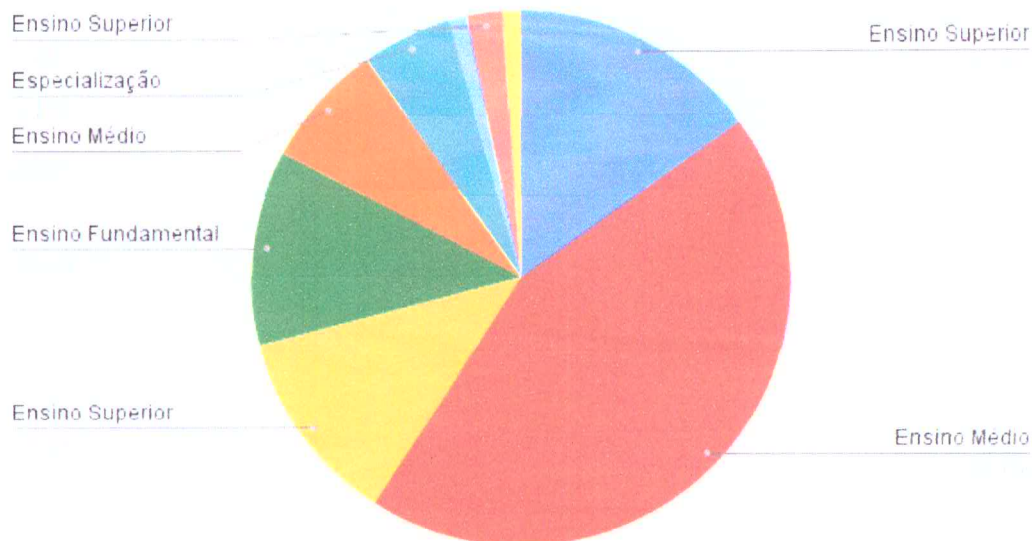
Contagem de Como você se autodeclara?



Handwritten signature

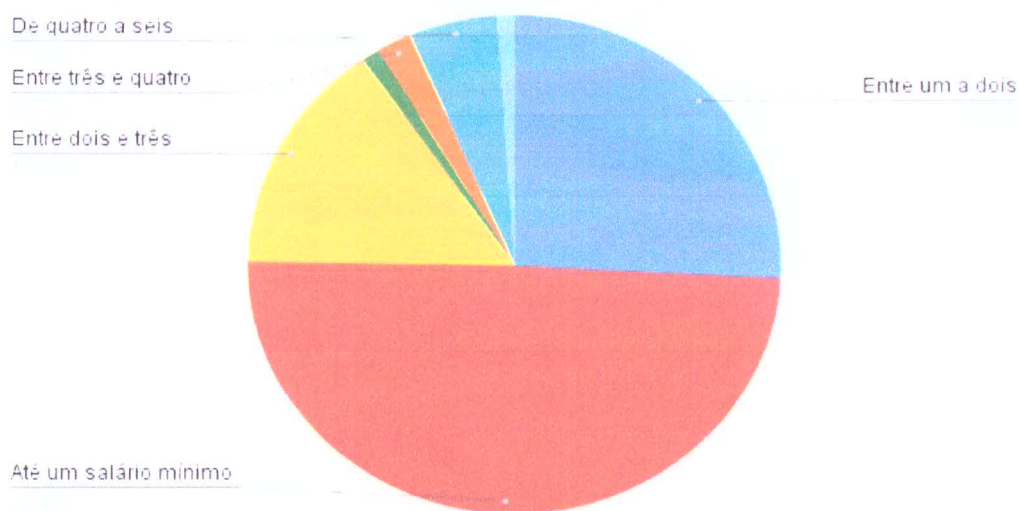
No que se refere ao grau de escolaridade, 44,1% concluíram até o Ensino Médio; 15,1% concluíram até o Ensino Superior Completo; 11,8% até o Ensino Fundamental.

Contagem de Qual o seu grau de escolaridade?



No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, 49,5% tem uma renda média mensal por família de até um salário mínimo. Entre um a dois salários mínimos totaliza 26,9%.

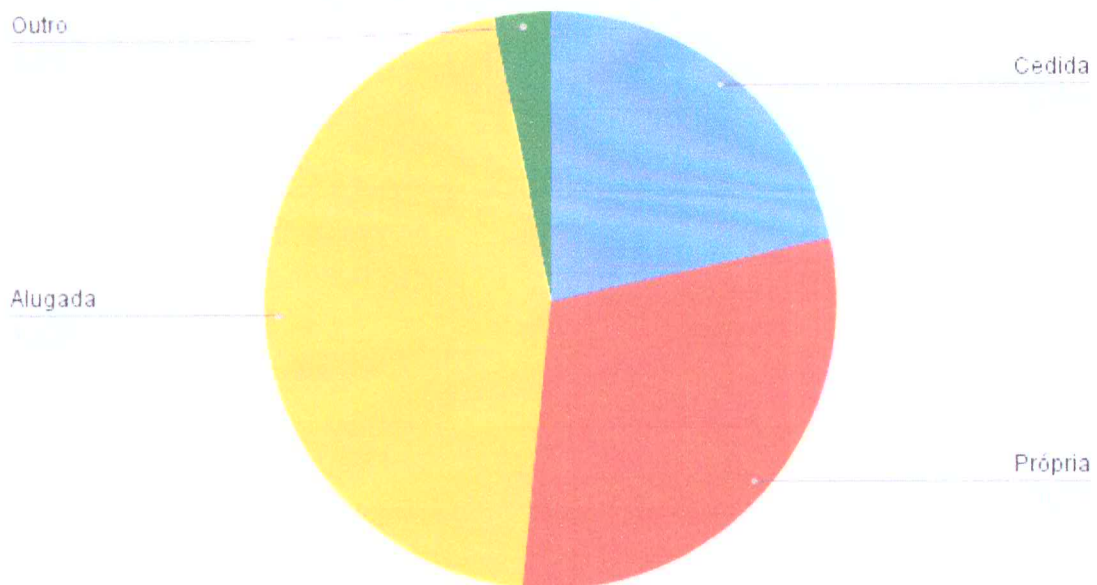
Contagem de Qual é a faixa de renda mensal da família?



Em relação à situação atual de moradia recebemos os seguintes dados:

Handwritten signature

Contagem de Qual a situação atual de moradia



Handwritten signature

Verificamos também que a maioria dos pais dos estudantes atendidos são assalariados, ou seja, ficam o dia todo no trabalho enquanto seus filhos estão na escola. De acordo com o Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, um dos critérios de pontuação para a matrícula da criança na rede de ensino é que a mãe ou responsável esteja trabalhando.

2.3 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos

O ambiente escolar como um espaço público no qual grande parte de nossas crianças passam seu tempo é um dos lugares que permitem exercitar tal convívio. A Estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve.

Recursos Humanos

Para a realização das atividades o Eduseluz conta com profissionais habilitados para a função, conforme abaixo:

Equipe Gestora , Pessoal Técnico-Administrativo, de Apoio e Corpo Docente

NOME	FUNÇÃO
Maria Valderez de Lima	Direção Pedagógica
Andreia Gomes da Silva	Coordenação Pedagógica
Antonia da Conceição C. de Oliveira	Direção Administrativo-Financeira
Keyla Carvalho da Conceição	Nutrição
Adriano Loiola de Mesquita	Assistente Administrativo
Gabriela Pinheiro de Sousa	Secretaria Escolar
Ana Karoline C. dos Santos	Monitora
Elisângela Luiz de Souza Nunes	Monitora
Erica de Torres da Silva	Monitora
Erenice Isabel de Oliveira	Monitora
Francimar Lima Mota	Monitora
Jéssica Ferreira dos Santos	Monitora
Carla José de Sousa	Monitora
Júlia Campos Bezerra	Monitora
Stephanie Evelyn dos Santos	Monitora
Ana Karoline C. Dos Santos	Monitora
Odineia Maia Nunes	Monitora
Rosângela Martins de Sousa	Monitora
Kamila Ingrid da Silva	Monitora
Lorrany de Souza Nunes	Monitora
Priscila de Souza e Silva	Monitora

Rosaline Alves Souza	Monitora
Maria José da Conceição	Conservação e Limpeza
Sandra Maria da Vera Cruz Souza	Conservação e Limpeza
Maria do Céu Matias Monte	Conservação e Limpeza
Doralice Maria de Jesus	Cozinha
Madalena Martins de Sousa	Cozinha
Claudete Ferreira da Conceição	Cozinha
Divino Moreira de Melo	Portaria
Alessandra Costa da Silva	Professora
Ângela Maria da Conceição Silva	Professora
Edilane Paes Landim	Professora
Hellen Pereira da Silva	Professora
Fabiana Pereira de Sousa	Professora
Kelly Medeiros dos Santos	Professora
Kelly Cristina Ferreira	Professora

Recursos Materiais didático-pedagógicos

De acordo com Souza (2007, p.112-113), [...] utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas.

Os recursos da escola são compostos por 6 computadores, 03 caixa de som, 07 televisores, 3 copiadoras, 3 impressoras, 02 datashow, 02 maquinas fotográficas, 8 dvd's, 162 cadeiras, 81 mesas, 7 estantes, 07 sapateiras. 07 cantinho da leitura, 07 cantinho da higiene bucal, 03 microfones sem fio, 02 microfones auriculares, caixa de som externa em toda instituição 10 tapetes emborrachados letras, 20 almofada flor. 07 ventiladores, 20 almofadas quadradas, 07 circuladores de ar; 08 estante-prateleira, 07 cantinho da leitura em mdf; conjuntos de tapetes emborrachados; 06 baú hipopótamo; Brinquedos educativos e recreativos; bonecas; bichinhos de pelúcia; jogos e blocos de encaixe; livros infantis; 06 girafinhas MDF. **Diversos:** material de primeiros socorros; material de ensino; dvds infantis.

Espaços Pedagógicos na Educação Infantil

O Eduseluz conta com amplo espaço para atividades internas: 07 salas de atividade, 02 refeitórios, 02 banheiros infantil contendo 06 vasos sanitários e 06 pias, espaço para banho contendo 04 chuveiros, 01 brinquedoteca e área externas como gramado para futebol, mini quadra esportiva coberta, playground com grama sintética contendo vários brinquedos; pátio coberto para atividade de psicomotricidade; área coberta com brinquedos de playground;

jardim com área verde; tanque de areia; e salão para múltiplas funções: reunião, apresentação etc.

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, sejam dentro dos espaços da Instituição de Educação Infantil e que permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

Área de acolhida



Área Interna



Áreas externas



3. FUNÇÃO SOCIAL

“A escola não é só um prédio com parede e teto. É um ponto de encontro, de construção de conhecimento. É um espaço em que se articulam os diferentes grupos e possibilidades de se construir algo comum a partir das culturas, das pessoas e do território”,
Edneia Gonçalves.

O **Eduseluz**, tem como função social favorecer o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas da criança, capacitando-a a tornar uma cidadã, participativa na sociedade em que vive. Garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização e propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

Acredita-se que a criança possa atuar como um ser crítico e participativo, que usufrua plenamente de suas possibilidades de apropriação do conhecimento sistematizado e historicamente produzido, em articulação com os diversos saberes, construindo e reconstruindo os significados do mundo, da natureza e da cultura, bem como inseri-la nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade em que vive. Atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, inclusiva, democrática e laica que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania.

A visão de futuro:

Garantir o direito à educação de qualidade, assegurando o vínculo familiar, o direito de viver com dignidade, respeito e liberdade, com saúde, alimentação adequada, acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e ao encaminhamento quando possível ao mercado de trabalho.

4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O **Eduseluz** tem como missão favorecer o desenvolvimento integral da criança, como um ser crítico e participativo, que usufrua plenamente de suas possibilidades de apropriação e produção de significados do mundo, da natureza e da cultura; inserindo-a nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade em que vive.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

5.1 Princípios Epistemológicos

Unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica teoria e prática não podem ser tratadas isoladamente. A teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à construção da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática. O conhecimento é integrado, há uma visão articulada dos campos de experiência.

Interdisciplinaridade e contextualização

Esses princípios estimulam o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

Flexibilização

Esse princípio garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

5.2 Princípios da Educação Integral

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade,

diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

Integralidade

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que prevêm a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

Intersetorialização

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”

Transversalidade

Busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”

Diálogo instituição educacional e comunidade

Procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”

Territorialidade

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”.

Trabalho em rede

“Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola

mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

5. 3 Princípios da Educação Inclusiva

A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação dos espaços escolares rumo à aproximação com a comunidade (GDF, 2014, p. 26).

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1 Objetivo Geral da Educação

Proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. Conforme afirma o art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de *solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*”.

6.2 Objetivos do ensino – Educação Infantil

Objetivo Geral

O art. 29 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, define que, “a *educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade*”.

6.2.1 Objetivos Específicos

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo gradativamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua preservação;
 - Vivenciar as práticas sociais e culturais articuladas com os Cinco Campos de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Formas; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações; Corpo, Gestos e Movimentos.
 - Conhecer e valorizar diferentes manifestações culturais, demonstrando atitudes de respeito, interesse e participação frente a elas;
 - Promover uma educação equitativa e inclusiva;
 - Brincar, expressando emoções sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
 - Oferecer atendimento diferenciado em jornada integral de 10 horas diárias de segunda a sexta;
 - Oferecer alimentação diferenciada, de acordo com a necessidade nutricional de cada criança, em 5 refeições diárias;
 - Atendimento a família por meio de reunião ou entrevistas visando o desenvolvimento integral e a parceria família e escola;
 - Estimular as habilidades da criança por meio do desenvolvimento dos seus aspectos físico, social e afetivo;
 - Desenvolver estratégias no processo de transição, para que a criança atinja na faixa etária correspondente ao período pré-escolar, o desenvolvimento possível e necessário ao bom desempenho na próxima etapa de aprendizagem;
-
- Promover a socialização da criança consigo e com o outro, permitindo o enriquecimento de suas experiências adaptativas por meio da brincadeira, atividades diversificadas;
 - Registrar os momentos de aprendizagem por meio de fotos, exposições, apresentações, produção de vídeos;
 - Propiciar oportunidades para a criança se expandir, estabelecer e desenvolver o seu relacionamento social;
 - Possibilitar atividades para que a criança desenvolva habilidades de coordenação motora e viso-manual;
 - Iniciar as crianças nas práticas sociais da leitura e da escrita, promovendo situações reais de leitura e escrita, de forma a proporcionar e estimular as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura e da escrita;
 - Desenvolver a percepção temporal e espacial, tendo como consequência melhor ajustamento na sua conduta;
 - Prevenir dislexias pelo diagnóstico oportuno das dificuldades de linguagem, coordenação visomotora, orientação espacial, discriminação visual e discriminação quanto ao esquema corporal;

- Propiciar atividades em que a criança sintá-se livre em realizar novas experiências, desenvolver atitudes de iniciativas, de cooperação e de cidadania;
- Garantir o princípio de co-participação, pelo qual a família, a escola e a comunidade trabalharão cooperativamente, visando ao desenvolvimento escolar e comunitário;
- Promover o cultivo do sentimento religioso, o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar e os princípios cristãos;
- Criar um ambiente estimulador e afetivo adequado às características e necessidades das crianças, priorizando os aspectos de educação, cuidado, segurança e proteção, prevenção, relações interpessoais convivência saudável e integração social;
- Favorecer o desenvolvimento geral da criança e a formação de hábitos e atitudes; e
- Conscientizar os pais quanto ao seu papel e responsabilidade na educação dos filhos perante eles, à sociedade e à Deus de forma a tornarem-se agentes ativos dentro do processo educacional do Eduseluz.

6.3 Objetivos das Aprendizagens

6.3.1 Objetivo Geral

Os objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil devem fornecer indicadores amplos do conhecimento, dos conceitos, habilidades e processos que as crianças adquirem durante esse importante período do desenvolvimento. Esses objetivos podem ser descritos sob grandes áreas do desenvolvimento (tais como elementos de leitura e oralidade; habilidades sociais; autonomia), ou mesmo através de Campos de Experiências

6.3.2 Objetivos Específicos

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das

brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções teóricas do sócio-construtivismo fundamentam as práticas pedagógicas do Eduseluz. Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, essas concepções são articuladas e integradas com a Pedagogia Histórico-Crítica e com a Psicologia Histórico-Cultural.

Nessa perspectiva, reconhecemos a importância da criança como sujeito histórico de direitos, que se constituem e constroem aprendizagens a partir do acesso ao conhecimento sistematizado e historicamente produzido pela humanidade, por meio das relações sociais e da interação com seus pares, com a natureza, com os professores, tendo como pressuposto os saberes e experiências trazidos pelas crianças, num processo contínuo de humanização.

Assim, essa interação da criança com o meio e a vivência de situações de aprendizagem contribuem para que alcancem a “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001), considerando a prática social como ponto de partida para o conhecimento científico.

Na concepção vigotskiana do processo de aprendizagem/desenvolvimento as práticas na Educação Infantil devem considerar os saberes das crianças (desenvolvimento real) e o que elas podem aprender com a ajuda do outro (desenvolvimento potencial).

7.1 Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural

As contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural são de grande relevância para o planejamento das ações educacionais, pois esclarecem sobre a importância dos sujeitos na construção da história.

Nessa compreensão os sujeitos “são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 32).

Essas concepções teórico-epistemológicas buscam compreender o sujeito em contínua e ativa interação, pois ele se constitui considerando sua história pessoal e as questões culturais que o formam. Conseqüentemente, “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07).

O trabalho pedagógico compreende uma articulação dialética entre os saberes da prática social e o conhecimento acadêmico, reconhecendo os educandos no processo educativo. Dessa forma a

aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 33).

Nesse contexto, aprender vai além da simples retenção de informação, mas o sujeito passa a ser atuante no processo, numa construção consigo mesmo, com seu grupo e com a natureza da qual é parte.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil deve:

considerar que a criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2009).

Desse modo o Eduseluz, tem o compromisso de fundamentar sua prática educativa sob a ótica sociointeracionista e histórico-cultural dos seus sujeitos.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

O **Eduseluz** acredita que para uma organização pedagógica de qualidade e satisfatória, é fundamental que seus profissionais tenham conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil, contemplando todos os seus aspectos: cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e motores. Além de ser o mediador entre o conhecimento e o sujeito que aprende, o professor deve estabelecer relações de troca de conhecimentos, de escuta e propor atividades

desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de seu desenvolvimento, estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.

8.1 Organização escolar: ciclos, séries ou semestres

Para a organização do trabalho pedagógico o Eduseluz, tem como suporte as Orientações Pedagógicas e o Currículo em Movimento – Educação Infantil da SEEDF, que propõe uma estrutura didática a partir dos Direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017);

Desses direitos de aprendizagem emergem os cinco campos de experiência que “constituem um arranjo curricular” considerando o conhecimento que cada criança traz, suas palavras, gestos, afetividade, olhares, expressões em prol de suas aprendizagens, organização de idéias e conhecimento do mundo e de si. As atividades são organizadas de forma que as crianças sejam instigadas a conhecer o mundo e capazes de compreender, criar e agir na sociedade.

Na Educação Infantil a oferta da educação é organizada em ciclos, constituindo-se no 1º Ciclo da Educação Básica, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses completos ou a completar até 31 de março;
- Crianças bem pequenas I e II: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses completos ou a completar até 31 de março;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses completos ou a completar até 31 de março;

Atualmente o Eduseluz atende 162 crianças com realidade socioeconômica diversificada. As crianças são encaminhadas pela Unidade Regional de Educação Básica de Samambaia, onde passam por uma Ficha de Avaliação, conforme a Estratégia de Matrícula 2019. Esse quantitativo está distribuído da seguinte maneira: A partir da orientação do Currículo em Movimento do Distrito Federal, o Eduseluz já reflete sobre as novas possibilidades de organização curricular e atendimento, a partir das faixas etárias ampliadas, sendo:

SÉRIE		TOTAL DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
CRIANÇAS PEQUENAS I	BEM	01	21
CRIANÇAS PEQUENAS II	BEM	03	72
CRIANÇAS PEQUENAS I		03	69
TOTAL		07	162

8.2 – Organização dos tempos e espaços

A oferta da educação é em jornada integral, de 10 (dez) horas/diárias, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar. A jornada integral é ininterrupta e compreende 25 horas/aulas semanais acrescidas de 25 (vinte e cinco) horas/semanais de atividades recreativas voltadas às práticas sociais.

8.3 Relação escola – comunidade

Reunião de Pais

A reunião de Pais e profissionais da educação acontece bimestralmente. Nessa ocasião são apresentadas as produções, o desenvolvimento das crianças, suas aquisições e desafios.

Eventos abertos à comunidade

A comunidade participa ativamente dos eventos da instituição. Ao final de cada projeto pedagógico estudado, os pais são convidados para a culminância, encerramento do estudo realizado.

8.4 Atuação de todos os serviços da escola

Direção Pedagógica

Objetivos

Planejar, supervisionar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas; articular, liderar e executar políticas educacionais; traçar diretrizes de ação educativa responsabilizando-se pela unidade educacional.

Ações

Cumprir o estabelecido no Art. 7º da Seção II do Regimento Escolar do Educandário; melhorar a qualidade do atendimento, da estrutura da escola em 90%.; cumprir e fazer cumprir as leis do ensino em vigor, as determinações das autoridades competentes em 100%;

Avaliação das ações

Reunir os profissionais semanalmente/ Mensalmente para avaliações; avaliação individual e coletiva com o grupo escolar;

Secretaria

Objetivo

Atender a comunidade escolar, organizando a documentação e cuidando para que seja dado suporte à direção e ao corpo docente, bem como atender de forma cordial e respeitosa todas as famílias; organizar a escrituração de todas as crianças e funcionários do Educandário;

Metas

Atender ao art. 10 da Seção III do Regimento Escolar; melhorar em 100% o atendimento escolar, buscando facilitar o acesso às informações e à documentação da secretaria;

Ações

Atender ao art. 11 da Seção III do Regimento Escolar; atender a comunidade escolar,acompanhar e orientar a utilização dos diários e demais informações; manter os dados atualizados e informados sempre que for necessário ao setor competente da SEEDF.

Avaliação

Avaliação semanal/mensal ou sempre que necessário.

Responsável

Secretária escolar e equipe gestora.

Coordenação Pedagógica

Horário da Coordenação Pedagógica: de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 13h30.

Objetivo

Planejar, orientar e avaliar as atividades pedagógicas, visando à unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem; elaborar momentos específicos de formação para os profissionais da Instituição;

Metas

Melhorar a participação e envolvimento dos profissionais e família em 90%.; melhorar a participação das crianças em 100% nas atividades realizadas;

Ações

Atender ao art. 16 da Seção IV do Regimento Escolar; orientar e formar os profissionais quanto a implementação do PPP; articular ações pedagógicas entre professores e equipe de direção garantindo o fluxo de informação; garantir que a coordenação pedagógica seja espaço de reflexão e ação da prática educativa; atender aos profissionais e famílias visando a melhoria do atendimento;

Avaliação das ações

Nos momentos de coordenação pedagógica; nas reuniões com as famílias; no atendimento individualizado e coletivo; nas reuniões da equipe gestora

Responsável

Coordenadora pedagógica, professores, monitores e equipe gestora.

Professoras**Objetivo**

Desenvolver as atividades docentes, com carga horária de 25h/a e 5h de coordenação-planejamento; proporcionar as crianças a formação necessária ao seu desenvolvimento e aprendizagem tendo como base o currículo em movimento, as orientações pedagógica e o Projeto Político-Pedagógico da Instituição;

Metas

Garantir 100% de participação das crianças nas atividades; garantir 100% do acesso aos campos de Experiência do Currículo.

Ações

Atender ao art. 63 da Seção I – Corpo docente, do Regimento Escolar; tratar igualmente a todos, crianças, famílias e demais profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política e/ou filosófica e condições físicas e intelectuais.

Avaliação das ações

Nas coordenações, nas avaliações em grupo e semestralmente.

Responsável

Professoras, equipe gestora e coordenadora pedagógica.

Monitoras

Objetivos

Participar de formação; conhecer e executar atividades relacionadas ao Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Metas

Auxiliar os professores em 100% das atividades; executar em 100% as práticas sociais e as atividades lúdicas no período vespertino.

Ações

Atender ao art. 18 da Seção IV do Regimento Escolar; auxiliar os professores; orientar e acompanhar os estudantes nos horários de higiene, almoço e sono; assegurar a realização de práticas sociais; realizar atividades referentes a sua função.

Avaliação das ações

Avaliação em conjunto professores e monitores na coordenação; avaliação junto a equipe de direção;

Responsáveis

Equipe gestora, coordenadora pedagógica e monitoras

Nutrição

Objetivos

Planejar, orientar e acompanhar as atividades de nutrição, visando o atendimento às necessidades nutricionais das crianças; planejar, orientar e supervisionar as atividades de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observando as boas práticas higiênicas e sanitárias;

Metas

Estabelecer 100% de melhoria na qualidade da alimentação das crianças; atingir 100% do peso e crescimento de cada criança dentro de sua faixa etária; elaborar cardápios diferenciados e atrativos para a aceitação de 100% das crianças;

Ações

Atender ao art. 31 da Seção IV do Regimento Escolar; articular com a Direção e Coordenação pedagógica da escola para o planejamento de atividades lúdicas com conteúdo de alimentação e nutrição; elaborar e participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional da criança;

Avaliação das ações

Diariamente no que se refere as refeições.Semanalmente/Mensalmente nos demais casos;

Responsável

Equipe gestora, nutricionistas e profissionais da instituição.

Equipe de Cozinha

Objetivo

Propiciar aos estudantes uma alimentação saudável; elaborar cinco refeições diárias; manter uma alimentação diferenciada para estudantes com necessidades alimentares diferentes; realizar o reaproveitamento dos alimentos; promover a manipulação adequada dos alimentos;

Metas

Garantir 100% da alimentação saudável: garantir 0% de desperdício de alimentos; garantir 100% de aceitação dos alimentos;

Ações

Atender ao art. 33 da Seção V do Regimento Escolar; manter-se atualizados junto a nutricionista sobre receitas diferenciadas; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto a cheiro, cor e sabor; Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere a alimentação.

Avaliação das ações

Sempre que necessário contando com a participação de toda comunidade escolar;

Responsável

Nutricionista , profissionais da cozinha e equipe gestora.

Equipe de limpeza

Objetivos

Manter e zelar pela conservação da higiene de todos os espaços da instituição; realizar atividades seguindo as normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente;

Metas

Melhorar em 100% da organização e limpeza do local

Ações

Atender ao art. 36 da Seção V do Regimento Escolar; realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade;

Avaliação das ações

Reunião periódica com a equipe de limpeza.

Responsável

Equipe de limpeza, direção e coordenação.

Portaria

Objetivo

Receber a comunidade escolar com cortesia e zelar pela segurança dos estudantes e trabalhadores da unidade escolar; zelar pela segurança individual e

coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição;

Metas

Melhorar 100% a relação do porteiro com a comunidade escolar; garantir 100% de segurança aos freqüentadores do local;

Ações

Atender ao art. 38 da Seção V do Regimento Escolar; atender e identificar visitantes; abrir e fechar o portão nos horários estabelecidos; controlar a entrada e saída de pessoas na Instituição durante o seu funcionamento.

Avaliação das Ações

Semanalmente, ou quando necessário; nas reuniões de equipe junto a direção; nas avaliações institucionais.

Responsável

Porteiro, equipe gestora e profissionais e comunidade escolar.

8.5 Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos

Planejar, orientar e avaliar as atividades pedagógicas, visando à unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem; Elaborar momentos específicos de formação para os profissionais da Instituição;

Ações

Atender ao art. 16 da Seção IV do Regimento Escolar; orientar e formar os profissionais quanto a implementação do PPP; articular ações pedagógicas entre professores e equipe de direção garantindo o fluxo de informação; garantir que a coordenação pedagógica seja espaço de reflexão e ação da prática educativa; atender aos profissionais e famílias visando a melhoria do atendimento;

Metas

Melhorar a participação e envolvimento dos profissionais e família em 90%.
Melhorar a participação das crianças em 100% nas atividades realizadas;

Avaliação das ações

Nos momentos de coordenação pedagógica; nas reuniões com as famílias; no atendimento individualizado e coletivo; nas reuniões da equipe gestora

Prazos

Durante todo o ano

Responsáveis

Coordenadora Pedagógica, professores, monitores e equipe gestora

8.6 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Promoção de ações de formação continuada, no Eduseluz, na EAPE, em espaços previamente estabelecidos pela UNIEB/SAM, para professores, monitores e demais educadores do Eduseluz, em dias estabelecidos no *Calendário Escolar*, por meio de *Fóruns de Coordenadores/Diretores*, *Dia de Formação*, na coordenação pedagógica de professores e de monitores.

8.7 Plano de Permanência e êxito escolar dos estudantes

O **Eduseluz** se preocupa com a frequência e assiduidade da criança ao longo do processo educacional. Utilizamos recursos humanos e tecnológicos para o controle de frequência. A comunicação com a família é facilitada por meio de grupo de Whatsapp, chamadas telefônicas e vídeochamadas. Em caso de faltas superior a três (03) dias consecutivos, a equipe de coordenação do **Eduseluz** entra em contato com a família para verificar o motivo das faltas e possíveis orientações e encaminhamentos.

Estratégias para o êxito escolar

A fim de garantir o sucesso da trajetória escolar das crianças são realizados atendimentos agendados feitos pelo professor e Coordenação Pedagógica, para orientação e apoio da família, mesmo se tratando de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas e a implementação do Projeto de Transição, desenvolvido ao longo do ano no sentido de melhorar as aprendizagens e favorecer os avanços na trajetória escolar de cada criança. O momento de transição de casa para a escola ou de uma escola para outro, ou mesmo entre etapas pode se tornar um momento de conflito e até mesmo turbulento se não for acompanhado de um olhar sensível e pedagógico. Nesse sentido, algumas estratégias são necessárias nesse processo de transição, tais como:

- promover um clima de acolhimento às crianças que ingressam na escola, com olhar cuidadoso para as diferentes necessidades, bem como às famílias;
- Articular com a Escola seqüencial visitas mediadas por meio da Coordenação Pedagógica;
- Adequação dos espaços físicos;
- Manter um canal de comunicação com as famílias.

9. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O Projeto Político-Pedagógico do **Eduseluz** tem por base o desenvolvimento da criança como integrante de um processo sócio-histórico, *acreditando que a aquisição e a construção do conhecimento ocorrem na interação do sujeito com o meio*, desenvolvendo uma educação sócio-

interacionista, tendo como referência os estudos de Vygotsky que destacam no âmbito do desenvolvimento infantil, as contribuições do meio, a interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento mental.

Os temas são trabalhados por meio de projetos e tem como características principais “transformar a criança em efetivo protagonista, fazendo-a descobridora de significados e transformando sua aprendizagem em ações adequadas. Estimula a socialização, a pesquisa e motiva a criança a descobrir-se como personagem central da pesquisa”

(Concepções e Práticas na Educação Infantil p.68)

9.1 Avaliação para as aprendizagens

O **Eduseluz** acompanha o desenvolvimento infantil das crianças por meio de observação direta do desempenho nas atividades específicas de cada criança, em relação a ela mesma e de registros em relatórios, numa perspectiva formativa.

Na definição de Perrenoud (1999, p.104),

Observar é construir uma representação realista das aprendizagens, das condições, de suas modalidades, de seus mecanismos, de seus resultados. A observação é formativa quando permite orientar e otimizar as aprendizagens em curso sem preocupação de classificar, certificar, selecionar.

O registro é fundamental para o acompanhamento, levando em conta o desenvolvimento cognitivo, biopsicossocial e cultural, a individualidade, a formação de hábitos, atitudes e habilidades; é realizado a partir de levantamento inicial para obter as informações necessárias sobre o conhecimento prévio que as crianças possuem, para que o professor possa planejar a prática, definir os objetivos, selecionando materiais e conteúdos.

Esses relatórios devem ser elaborados de maneira que:

ao mesmo tempo que refaz e registra a história do seu processo dinâmico de pais, educadores e para a própria criança. Diria até mesmo que apontar caminhos possíveis e necessários para trabalhar com ela é o essencial num relatório de avaliação, não como lições de atitudes à criança ou sugestão de procedimentos aos pais, mas sob a forma de atividades a oportunizar, materiais a lhe serem construção de conhecimento, sugere, encaminha, aponta possibilidades da ação educativa oferecidos, jogos, posturas pedagógicas alternativas na relação com ela (HOFFMANN, 2000, p. 53).

No Eduseluz o professor organiza as seguintes formas de registro:

. Diário de bordo: um registro que contém as observações sobre cada criança – suas relações, interações, processos vivenciados em relação ao grupo (autonomia, participação, enfrentamento de dificuldades, etc...);

. Outro registro que contém as análises e reflexões do educador quanto ao grupo de crianças considerando: as situações vivenciadas no cotidiano se foram significativas, como foram organizadas e apresentadas, o que faltou, o que poderia ser melhorado quanto à organização do espaço físico e do tempo; os acontecimentos relevantes do dia e que não constavam do planejamento: como foram encaminhados, e as facilidades e dificuldades sentidas pelo professor, seus conflitos e encaminhamentos, seus avanços em relação às situações anteriores, quanto ao seu trabalho (auto-avaliação).

. RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança): O professor elabora um relatório de avaliação semestral, transparente com uma postura pedagógica que privilegia o desenvolvimento individual das crianças, deixando de lado palavras (querido, meigo, cordial, fraco, desinteressado, relaxado,...), que nada dizem a respeito da construção do conhecimento de cada criança, face às situações e atividades propostas. Esse relatório tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF e não tem caráter ou finalidade seletiva e classificatória, e nem uma prática para avanço de estudo.

9.2 Avaliação Institucional

A avaliação Institucional no Eduseluz, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. Para tanto, conta com a participação de todos os envolvidos no contexto escolar, alunos, profissionais, pais e toda a comunidade escolar.

No Eduseluz a avaliação acontece por meio de um questionário aplicado aos pais no final de cada semestre, relacionados a todos os setores.

9.3 Conselho de Classe

No Eduseluz, o Conselho de Classe acontece por meio de registro em “livro ata”, do qual participam professores, equipe pedagógica e direção, momento em que se reúnem para acompanhar, ampliar o conhecimento sobre a criança por meio da visão de diferentes olhares, bem como indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

10.1 Alinhamento com o Currículo da Etapa

A organização Curricular proposta pelo **Eduseluz** reafirma o estabelecido na LDB para a Educação Infantil, que constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29) e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Para a organização de seu Projeto Político-Pedagógico o Eduseluz tem como documento norteador o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, tendo como eixos integradores o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Educação Infantil

Eixos integradores da Educação Infantil

O **Eduseluz** acredita que *cuidar e educar, Brincar e Interagir* vão impregnar a ação pedagógica de consciência, e estabelecer uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. *Cuidar e educar, Brincar e Interagir* implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos compartimentados.

O Eduseluz organiza o currículo por projetos, o que permite uma ação educativa de forma contextualizada, atual e, principalmente flexível, onde os conteúdos são os meios para a promoção de situações desafiadoras que levem as crianças ao desenvolvimento. Os temas destes projetos são oriundos da escuta dos interesses expressos pelo grupo, da realidade escolar e familiar, da leitura realizada pelo professor a respeito de necessidades da turma e, ainda, podem surgir a partir da colaboração dos pais, que trazem sugestões, contribuições.

Para orientar o trabalho pedagógico, o **Eduseluz** se reporta às orientações propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014), buscando articular as práticas pedagógicas às diversas linguagens, compreendendo os eixos:

Eixos Transversais:

1. Educação para a Diversidade;
2. Educação para a Sustentabilidade;
3. Educação para e em Direitos Humanos;
4. Educação para a Cidadania.

Eixos Integradores:

1. Cuidar e Educar;
2. Brincar e Interagir

9.1.1.2 Campos de Experiências

- O Eu, o Outro e o Nós;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;

- Traços, Sons, Cores e Formas;
- Corpo, Gestos e Movimentos;
- Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.

Nesse sentido, o **Eduseluz** organiza esses cinco Campos de Experiência com base nos eixos e são trabalhados de forma integrada, relacionados entre si, a partir de projetos, para que a criança possa compreender a realidade na sua complexidade e enriquecer sua percepção sobre ela.

Desse modo, nos pautando nos eixos especificados no currículo para os diferentes Campos de Experiência, trabalhamos também em Temas/Projetos propostos pela Diretoria de Educação Infantil do Distrito Federal, conforme Calendário Escolar:

- Plenarinha da Educação Infantil;
- Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Projeto Alimentação;
- Projeto Transição;
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) – 23 a 27/11
- Dia Distrital da Educação Infantil;
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas EU/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

10.2 Matriz Curricular

Instituição Educacional: Educandário Espírita Sementinha de Luz			
Etapa: Educação Infantil			
Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos			
Regime: Anual			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	PRÉ-ESCOLA
		Crianças de 0 (zero a 3 (três) anos	Crianças de 4 (quatro a 5 (cinco)

		completos ou a completar até o dia 31 de março.	anos completos ou a completar até o dia 31 de março.
Conviver Brincar Participar Explorar Ex'ressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL – JORNADA INTEGRAL		50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL – JORNADA INTEGRAL		2.000	2.000

11. PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1 Gestão Pedagógica

Objetivos

Propor a formação de professores e monitores; orientar e assessorar a prática pedagógica em suas múltiplas modalidades; orientar, acompanhar e monitorar as ações pedagógicas.

Ações

Coordenações pedagógicas semanalmente; oficinas pedagógicas com os profissionais; estudos de caso; formação com profissionais de diversas áreas para o aprimoramento da prática pedagógica; elaboração de projetos escolares que atendam a realidade escolar.

Parcerias

Profissionais da Instituição; Equipe gestora; Parceiros da rede; Parceiros de Instituições particulares e voluntários;

Público

Profissionais da Instituição e famílias atendidas

Avaliações

Avaliação diária na coordenação das atividades realizadas; avaliação mensal dos projetos realizados; realização de avaliação feita pelas crianças sobre os projetos realizados.

11.2 Gestão dos Resultados Educacionais

Objetivos

Propor ações para verificação das aprendizagens significativas das crianças da educação infantil; organizar reuniões junto às famílias para verificar o conhecimento da realidade escolar e dos conteúdos trabalhados.

Ações

Organizar o trabalho pedagógico que favoreça o desenvolvimento de quase 100% dos estudantes; propiciar a participação efetiva dos pais nas reuniões/conselhos e avaliação.

Parcerias

Equipe gestora e parceiros voluntários

Público

Comunidade escolar

Avaliação

Nos encontros de coordenação pedagógica, nas reuniões da equipe gestora, nos encontros com as famílias.

11.3 Gestão Participativa

Objetivos

Proporcionar momentos de participação das famílias no cotidiano escolar sugerindo e avaliando junto à equipe; envolver todos os profissionais da escola nas ações educativas; promover a participação dos pais nos projetos realizados mensalmente; promover momentos de sugestões e avaliação da prática pedagógica pelos profissionais da Instituição; solicitar sugestões de temas para o desenvolvimento dos projetos; promover a participação das crianças no processo.

Ações

Realização de chás literários; piqueniques, festas; realização das culminâncias dos projetos; promover a participação efetiva dos pais nos eventos e vida escolar das crianças;

Parcerias

Equipe de direção, profissionais e voluntários

Avaliação

Durante todo o ano.

11.4 Gestão de Pessoas

Objetivos

Promover ações para melhorar as relações entre pessoas; promover um espaço de diálogo e participação; estabelecer relação de parceria e envolvimento com as atividades do Educandário;

Ações

Realizar momentos de integração entre os profissionais como café da manhã, aniversariantes do mês, lanches coletivos e outros; participação de

profissionais e famílias em todos os projetos realizados; atendimentos individualizados a profissionais, famílias; formação individualizada e coletiva.

Parcerias

Equipe gestora; parceiros voluntários; profissionais de diversos setores: psicologia, teatro, Acupuntura, passagem e outros.

Avaliação

Mensal ou quando se fizer necessário

11.5 Gestão Financeira

Objetivos

Compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto à equipe de gestão; administrar o recurso financeiro;

Ações

Decidir onde aplicar o recurso de forma correta; verificar as demandas vindo da comunidade escolar em relação ao recurso financeiro; comprar materiais necessários ao atendimento previsto no plano de trabalho;

Parcerias

Equipe gestora e Secretaria de Educação do Distrito Federal

Avaliação

Quando houver necessidade

11.6 Gestão Administrativa

Objetivos

Gerenciar os recursos financeiros para aquisição de materiais e melhoria das práticas pedagógicas; ampliar os espaços físicos para atender a demanda da comunidade; buscar novas parcerias para melhorar e ampliar o atendimento; compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto ao grupo escolar;

Ações

Verificar os espaços existentes que precisam de melhoria; ouvir os profissionais em termo de demanda de ajustes e melhoria nas instalações; verificar e programar a construção de novos espaços; reunir os profissionais e pais para verificar as possíveis demandas; conscientizar os profissionais e toda a comunidade escolar sobre a conservação e uso econômico dos materiais;

Parcerias

CDCA – Conselho da Criança e do Adolescente; empresas privadas; parceiros voluntários.

Público

Crianças, famílias e profissionais

Avaliação

Durante todo o ano, nas reuniões com as famílias, nas salas com as crianças e nas coordenações.

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

O trabalho pedagógico do Educandário Espírita Sementinha de Luz, está pautado no Currículo em Movimento da SEEDF, no Projeto Político Pedagógico do Eduseluz, e realizado por meio de projetos. Os temas para esses projetos são oriundos da escola e dos interesses expressos pelo grupo, da realidade escolar e familiar, da leitura realizada pelo professor a respeito da necessidade da turma e, ainda, podem surgir a partir das colaborações dos pais, que trazem sugestões, contribuições. Alguns temas são fixos, sendo trabalhados todos os anos.

PROJETO OBJETIVO	Projeto Acolhimento e Inserção
	Envolver as famílias que chegam à escola pela primeira vez num clima de acolhimento, segurança, cuidado e afeto; Incluir as crianças na construção do espaço e do tempo da escola (dinâmica); Acolher a singularidade de cada criança e incluí-las no desenvolvimento das situações planejadas; Mediar as experiências de vivência com os colegas;
PRINCIPAIS AÇÕES	Reunião com os pais; Entrega de um questionário para ser respondido sobre as preferências e situações das crianças para ser entregue aos professores; Passeio coletivo pelas dependências da escola; Organização do ambiente propiciando o acolhimento; Promover atividades diferenciadas: Dia da fantasia; dia fotografia; dia da fotografia; dia da história; massinha de modelar; No final do Projeto exposição das atividades realizadas no período de adaptação.
RESPONSÁVEL	Professor de cada turma Coordenação pedagógica e equipe gestora
AValiação	Por meio de registro de observação; No final do projeto com a participação dos pais; Pelos profissionais envolvidos no projeto e crianças
PROJETO OBJETIVO	Projeto família
	Favorecer o desenvolvimento integral da criança em sua relação de interação com o outro, com os pares, com a família; Compreender a história familiar de cada criança, suas relações, seus conflitos; Pesquisar a história pessoal de cada criança; Identificar e registrar dados importantes sobre a família de cada criança; Realizar momentos de participação da família nas atividades

**PRINCIPAIS
AÇÕES**

escolares

Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;

Valorizar a família como um todo, principalmente os idosos, fazendo entrevistas e trazendo-os a escola;

Proporcionar momentos de interação dos pais com os filhos na escola (contação de histórias, troca de receitas, brincadeiras de sua época);

Atividades realizadas pela nutricionista sobre alimentação saudável;

Exposição de objetos trazidos pelas crianças que refletem experiências e vivências das famílias;

Realizar a Culminância do projeto por meio de um Piquenique com as famílias, no espaço interno do Eduseluz (campo de grama natural). Cada família traz sua canga ou lençol, estende sobre a grama e degusta um café da manhã com a criança oferecido pelo Eduseluz, momento em que podem apreciar os relatos das professoras acerca do trabalho realizado no projeto. Ao final do piquenique, cada família é convidada a pintar uma tela representando esse momento.

**RESPONSÁVEL
AVALIAÇÃO**

Toda a equipe pedagógica

Avaliação realizada com as crianças, professoras e familiares após cada projeto

PROJETO

Projeto Literatura – Literarte: Criança arteira, faço arte, faço parte. Projeto desenvolvido a partir da proposta do tema da X Plenarinha “Criança arteira: faço arte, faço parte, da SEEDF.

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento das potencialidades infantis por meio de diversos gêneros literários (contos, história, poemas, fábulas, narrativas, parlendas, lendas, mito, entre outros), de forma que amplie o repertório cultural e intelectual das crianças, enriqueça a sua imaginação, criação e expressão.

**PRINCIPAIS
AÇÕES**

Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;

Leitura de histórias apropriadas a sua faixa etária;

Dramatização de histórias, confecção de livrinho de história;

Oportunizar os pais na contação de história na turma de seu filho;

Culminância realizada pelas crianças por meio de uma Feira de

RESPONSÁVEL Artes.
AValiação Toda a equipe pedagógica
Durante a execução do projeto (coordenações pedagógicas) ou ao término do Projeto

PROJETO **Projeto Cultura Brasileira (festividades juninas/julinas)**
OBJETIVO Enriquecer o conhecimento da criança quanto aos costumes das festas populares, ampliar seu repertório quanto às manifestações da cultura brasileira;
Despertar o gosto por algumas formas de expressão artística e cultural, como a música, a dança, o desenho e a pintura;
Estimular a criatividade e a imaginação por meio de atividades criativas relacionadas ao tema;

PRINCIPAIS Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;
AÇÕES Pesquisar as raízes culturais da família;
Realizar atividades sobre o tema que envolva: música, dança, dramatizações, pintura, desenhos, brincadeiras;
Pesquisar a culinária brasileira e realizar um dia de degustação de pratos típicos escolhidos pelas crianças;
Organizar com a equipe da escola e crianças, a culminância do projeto com a Festa Cultural. Essa festa tem um caráter pedagógico, é exclusivamente interna, da qual participam as crianças, seus familiares e os profissionais do Eduseluz, sem finalidade de venda de comidas e bebidas. Cada família recebe gratuitamente tickets, que podem ser trocados por comidas e bebidas típicas das festividades juninas/julinas previamente escolhidas pelas crianças.

RESPONSÁVEL Toda a equipe pedagógica
AValiação Durante todo o processo do Projeto

PROJETO **Educandário – uma história de amor e educação**
OBJETIVO Fortalecer o sentimento de pertença a esse espaço escolar, desenvolvendo sentimento de liberdade, alegria;
Conhecer a proposta educacional do Educandário;
Proporcionar atividades diferenciadas dentro da perspectiva de educação traçada pelo Educandário;
Celebrar com toda a comunidade escolar, a história do Educandário;

PRINCIPAIS Trabalhar temas específicos como:
AÇÕES a) No educandário eu BRINCO – proporcionar brincadeiras

diversas no parque, quadra, sala de aula.

- b) No Educandário eu APRENDO - Promover atividades externas
- c) No Educandário eu faço ARTE – oficina de artes, cartões;
- d) No Educandário eu CANTO – atividades de musicalização, cantigas de roda, músicas populares;
- e) No Educandário eu me SOCIALIZO – culminância com a participação dos pais.

RESPONSÁVEL Toda a equipe pedagógica
AValiação Durante a execução do projeto (coordenações pedagógicas) ou ao término do Projeto;

PROJETO **Projeto Conhecendo a Magia do Natal**
OBJETIVO Incentivar as crianças a conhecerem a magia do Natal, estimulando a convivência fraterna e respeitosa, por meio de experiências e vivências relacionadas ao período natalino, época que traz sentimentos de amor, paz, solidariedade, colaboração, respeito às semelhanças e diferenças, de forma que as crianças construam relações permeadas por interações positivas e conheçam a magia do Natal traduzida nesses bons sentimentos que permeiam essa época.

PRINCIPAIS Comunicar a família por meio de cartinha na agenda sobre o
AÇÕES projeto a ser trabalhado durante o mês, solicitando acompanhamento e participação da mesma nas atividades propostas;
Pesquisar a cultura familiar acerca do tema Natal: se celebra, como celebra;
Realizar atividades pedagógicas acerca do tema como: confecção de presente artesanal para troca (amigo secreto), confecção de símbolos natalinos compreendendo seus significados, criar um cartaz com a mensagem de Natal da turma, fazer biscoitos de Natal;
Criar situações por meio de brincadeiras em que a criança compreenda valores como respeito, solidariedade, partilha, amor ao próximo;
Realizar uma Gincana da solidariedade para arrecadar alimentos para famílias que estejam necessitando;
Organizar com a equipe da escola e crianças, a culminância do projeto com a Festa de Natal;
Organizar junto com as crianças a Festa de Formatura para as crianças que irão para outra escola; e a Confraternização com as crianças que irão mudar de etapa dentro da escola. A Festa de Formatura é realizada pela equipe de Direção e Professores,

na qual as crianças vestem beca ou uma roupa similar e da qual participam os familiares das crianças, encerrando com um Lanche coletivo ofertado pelo Eduseluz. A Confraternização é realizada pela equipe de Direção e Professores, da qual participam os familiares das crianças, encerrando com um Lanche coletivo ofertado pelo Eduseluz.

RESPONSÁVEL Toda a equipe pedagógica
AValiação Durante todo o processo do Projeto

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Educandário Espírita Sementinha de Luz tendo como objetivo a melhoria do seu atendimento e a qualidade na educação acredita que:

“A avaliação se constitui em um processo de busca de compreensão da realidade escolar com o fim de subsidiar as tomadas de decisões quanto ao direcionamento das intervenções, visando ao aprimoramento do trabalho escolar. Como tal, a avaliação compreende a descrição, a interpretação e o julgamento das ações desenvolvidas, resultando na definição de prioridades a serem implementadas e rumos a serem seguidos, tendo como referências os princípios e as finalidades estabelecidos no Projeto da Escola, ao mesmo tempo em que subsidia a sua própria redefinição (Sousa, 1995, p. 63).”

O **Eduseluz**, bem como a Sociedade Espírita de Educação Semente de Luz, tendo como base a resolução nº 1/2006, de 21 de março de 2006, acreditam que a *“Avaliação é um instrumento indispensável para obtenção de informações que possibilitem aos profissionais da educação, aos pais e estudantes, oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade social da educação. RESOLUÇÃO Nº 1/2006, DE 21 DE MARÇO DE 2006.*

A avaliação é um processo de construção que acontece entre os vários atores envolvidos da comunidade escolar, de forma processual e contínua, semestralmente, por meio de questionários, conversas coletivas e individuais, desenhos das crianças e entrevistas.

“os professores são avaliados pelos estudantes, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos estudantes; a infra-estrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo

docente; as relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem não um clima favorável no contexto escolar.(Sousa, 1995, p.01)”

Tendo em mãos o resultado da avaliação, a Instituição utiliza esse instrumento para provocar mudanças, melhorar, afirmar valores, traçar metas e melhorar a qualidade da educação.

O **Eduseluz** propõe realizar momentos de avaliação de forma sistemática, contínua, diagnóstica, mediadora e cooperativa, tendo como base os objetivos propostos, respeitando as diferenças, valorizando a cooperação, a ética e o desenvolvimento do estudante com o intuito de investigar os avanços ocorridos no desenvolvimento de cada criança e no âmbito escolar, considerando as múltiplas competências e habilidades, olhando o indivíduo sob todos os aspectos, buscando conhecer sua história, o contexto em que está inserido.

No ano de 2021, com o retorno das atividades presenciais, a avaliação semestral ocorrerá de forma presencial, por meio de Roda de Conversa com a comunidade escolar.



14. REFERÊNCIAS

AZEVEDO. Lucinda (Org). **Concepções e Práticas na Educação Infantil**. 1.ed. Fortaleza: Editora IMEPH, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações sobre Convênios entre secretarias municipais de educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil**. – Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (atualizada em 2018).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 1/2006 – CEDF**.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica**. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica Projeto Politico-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 1ª.Ed – Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil**, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, 2019.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação na Pré – Escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999

Maria Valderez de Lima

Diretora Pedagógica

Reg. MEC nº 591

Soc. Esp. Ed. Semente de Luz

Maria Valderez de Lima

Diretora Pedagógica

Reg. MEC nº 591